

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA ESCOLA EXPERIMENTAL
DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE ,
NO ANO DE 1964

Relatório das atividades realizadas na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, no ano de 1964.

I. Introdução

1.1. Por solicitação do Sr. Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, ao Sr. Secretário de Educação e Cultura fomos postas à disposição deste Centro pelo Ato nº 1330 de 6/3/64, do Exmo. Sr. Governador do Estado.

1.2. Pela portaria nº 9 de 20/3/64 do Sr. Diretor do Centro Regional, passamos a ocupar em caráter não permanente, a função de Diretora da Escola Experimental do referido Centro.

1.3. Embora ainda não posta à disposição do C.R.P.E.R. em fins de fevereiro, participamos do planejamento de início do ano letivo e conclusão de matrículas.

II. Início, Matrícula, Pessoal Docente e Administrativo e suas Características

2.1. Início dos Trabalhos

No dia 2/3 às 8:00 horas foram iniciados os trabalhos do ano letivo. As crianças hastearam a Bandeira e entoaram o Hino Nacional. Estiveram presentes a essa solenidade um representante do Diretor do CRPE, a Diretora da DAM e demais funcionários do Centro. Em seguida, cada professora conduziu sua turma à sala de aula.

2.2. Matrícula

O número de alunos matriculados de início era

de 160, hoje perfaz o total de 165 alunos; sendo assim sua distribuição:

1º ano	-	34
2º ano	-	32
3º ano	-	38
4º ano	-	34
5º ano	-	<u>27</u>
Total		165

Na maioria, os alunos são de baixo nível sócio-econômico, residentes nos arredores de Apipucos.

2.3. Horário

As aulas funcionaram pela manhã, das 8h e 15 m às 12 h e 15 m, com um intervalo de 30 minutos para merenda e recreio.

No período da tarde, das 13 h e 30 m às 15 h e 30 m em face da necessidade de aceleração, as crianças mais fracas tiveram atendimento especial com a professora da classe.

2.4. Pessoal Docente

2.4.1 Critério de Seleção e Admissão do Corpo Docente

A seleção do pessoal para o corpo docente da Escola, obedeceu ao mesmo critério adotado em 1963: escolha de professoras do Quadro do Magistério Primário Efetivo do Estado, com bastante experiência, ex-bolsista do INEP e do PABAE, mediante aplicação de um questionário do INEP e entrevistas pessoais com as Diretoras da DAM e Escola.

Foram admitidas quatro professoras novas este ano, três delas para as classes do 2º, 3º e 5º anos e uma outra para a Classe de Recuperação, o que se fez necessário levando em consideração o baixo nível de um grande grupo de crianças, que teve no ano de 1963 um período escolar apenas de quatro meses.

Conseguimos ainda da Secretaria de Educação e Cultura a localização sem ônus para o CRPER, de uma professora, que funcionou no horário da manhã, como Auxiliar de Administração.

2.4.2. Características do Pessoal e Administrativo

a) Diretora - Professôra TEREZINHA CAVALCANTI PADILHA, Diretora de Grupo Escolar e Escolas Especiais do Estado, com os seguintes cursos:

- Administração Escolar, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

- Supervision of Elementary School Instruction, pela Universidade de Indiana, nos U.S.A, em 1961.

- Elementary School curriculum e vários outros cursos de especialização nas Universidades de Indiana e Columbia, nos Estados Unidos da América do Norte, com a duração de 18 meses.

- Curso de Metodologia do Cálculo, promovido pelo INEP, no Estado da Guanabara, em 1955.

- Curso de Metodologia das Ciências Naturais, organizado pelo INEP, em 1955.

- Curso de Teatro Escolar, na Escolinha de Arte do Brasil, em 1955.

- Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Escolas Normais - PABAEE - 1959.

- Curso de Treinamento em Recursos Audiovisuais, no C.R.P.E, de São Paulo, em 1963.

- Curso de Matemática Moderna, ministrado pelo professor Oswaldo Sangiorgi - Recife - 1964.

- Vários cursos de férias, pela SENEC, do Recife.

b) Professôras Regentes de Classe:

1º ano - Professôra JURACI TÔRRES MEIRA, efetiva do Estado, ex-bolsista do INEP na Guatemala e no Curso de Artes Industriais realizado no Recife, em 1962.

- Curso de Matemática Moderna, ministrado pelo professor Oswaldo Sangiorgi - Recife - 1964.

2º ano - Professôra MARIZA GUEDES BARBOSA, efetiva do Estado com os seguintes cursos de aperfeiçoamen-

to promovidos pela Secretaria de Educação e Cultura:

- Semanas Pedagógicas - 1956 e 1958.
- Curso do Método Integral dos 3 Porquinhos - 1962.
- Curso de Aperfeiçoamento da Gramática Funcional durante 8 meses - 1962.
- Treinamento de professores leigos.
- Curso de Matemática Moderna, ministrado pelo professor Oswaldo Sangiorgi - Recife - 1964.

3º ano - Professora MARIA DO SOCORRO GOMES, efetiva do Estado, tendo realizado os seguintes cursos:

- Recreação Infantil.
- Treinamento para Professores leigos.
- Alfabetização rápida.
- Aperfeiçoamento do Magistério Primário.
- Nova Nomenclatura.
- Redação Oficial.
- Catequista.

4º ano - Professora SÔNIA MEDEIROS SIQUEIRA CAMPOS, efetiva do Estado, ex-bolsista do PABAEE em 1962, tendo também realizado uma Semana Pedagógica, promovida pela SENEC e participado de um Seminário Catequético da Arquidiocese.

- Curso de Matemática Moderna, ministrado pelo professor Oswaldo Sangiorgi - Recife - 1964.

5º ano - Professora TEREZINHA BARROS PADILHA, ex-bolsista do INEP, no Curso de Artes Industriais, realizado no Recife em 1962.

- Participou de duas Semanas Pedagógicas promovidas pela SENEC.

Professora de Recuperação - NADEGE DE GOES BARROS, efetiva do Estado, com o Curso Pedagógico, 2º Ciclo.

- Curso de Aperfeiçoamento do Magistério Primário, promovido pela SENEC.

c) Auxiliar de Administração - ÂNGELA MARIA FIGUEIRA DE OLIVEIRA DIAS, interina do Estado, com os seguintes cursos:

- Curso Intensivo do PABAEE, no Recife, 1963.
- Curso de Alfabetização de Adultos - 1962.

d) Secretária - CATHARINA NILSEN, contratada pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, com o Curso Pedagógico, 2º Ciclo. Realizou os seguintes cursos:

- Curso de Aperfeiçoamento do Magistério - 1963.
- Curso de Catequese - 1963.
- Biblioteca Infantil - DECA - 1964.
- Recursos Audiovisuais - 1964.

e) Serventes (3), Cozinheira e Cantineira, contratados pelo CRPER, já vêm funcionando desde 1963.

III. Atividades Desenvolvidas

3.1. Durante as duas primeiras semanas foi desenvolvido um planejamento bem informal e flexível, a fim de facilitar a adaptação das crianças ao ambiente escolar e favorecer um melhor conhecimento das mesmas, por parte das professoras.

3.1.1. Em seguida foram planejadas e lançadas Unidades de Trabalho em tôdas as classes, sendo desenvolvidos os seguintes temas:

- 1º ano - "Estudos dos Peixes".
- 2º ano - "Os animais".
- 3º ano - "Conhecendo os Vegetais".
- 4º ano - "Estudando o nosso Estado".
- 5º ano - "Uma Volta pelo Mundo".

3.1.2. Ainda baseados na vivência de "Unidade de Trabalho", os alunos, orientados por suas professoras desenvolveram temas interessantes, surgidos da vida da criança ou decorrentes de comemorações de fatos históricos constituindo unidades de curtos períodos.

Assuntos como: São João, Duque de Caxias, Semanas da Pátria, Árvore, Asa, Oswaldo Cruz e Semana da Criança, foram estudados dentro de "Unidade de Trabalho", as quais ofereceram às crianças oportunidades para realizarem excursões, pesquisas, dramatizações, entrevistas

e atividades artísticas.

A orientação de trabalho em equipe facilitou muito a aprendizagem das crianças, tornando mais eficiente a tarefa das professoras.

Tais técnicas estão dando excelentes resultados, conforme se pode avaliar pelos trabalhos apresentados pelos alunos, inclusive tabuleiros de areia, maquettes, dioramas, linhas de tempo, cartazes, modelagem, construção, gráficos.

1º ano - Quando vivia a Unidade "Estudo dos Peixes" organizou um bonito aquário e fez pinturas espontâneas à dedo.

Culminou com uma dramatização para a qual foram convidados crianças de outras classes. As mães dos alunos compareceram, ajudando na organização da festinha.

2º ano - Estudando o Bairro, as crianças entrevistaram diversos moradores da localidade inclusive o mais velho habitante de Apipucos, figura centenária.

Uma "maquette" do Bairro (trabalho de equipe), que está em exposição na sala de aula, resultou de excursão feita anteriormente.

Duas crianças apresentaram interessantes trabalhos individuais sobre Apipucos: um menino desenhou a história dos transportes; e uma menina fez, em quadrinhos coloridos, a história de Apipucos, com desenhos de sua criação.

3º ano - Entre outras atividades sobre o estudo dos vegetais, salientou-se a organização de um herbário e um "Cantinho de Ciências".

O estudo teve sua culminância na Semana da Árvore, quando os alunos tiveram um encontro com o Dr. Geraldo Mariz, professor de Botânica, da Universidade do Recife que foi vivamente interrogado por todas as crianças. Foi dada uma aula no campo (adjacências da Escola), sobre partes da planta. Os alunos coletaram exemplares de vegetais para o "Cantinho de Ciência".

4º ano - O estudo sobre Pernambuco culminou com um desfile dos tipos característicos de Pernambuco, no Auditório da Escola.

Uma outra atividade de relevo foi um tabuleiro de areia, do mapa de Pernambuco, com sua divisão regional, limites, produtos e acidentes geográficos.

5º ano - Com grande aproveitamento foi vivida a Unidade de Trabalho "Uma volta pelo Mundo". Pesquisas, entrevistas, intercâmbio, projeções foram feitos, no sentido de responder às perguntas das crianças.

Uma coleção de álbuns sobre os Continentes (trabalho de equipe), foi organizado pelos alunos, o que deu margem a um intenso intercâmbio com Divisões do CRPER, Consulados locais e outras pessoas estranhas à Escola.

As crianças enviaram cartas solicitando cartões postais, revistas e qualquer outro material que documentasse o estudo.

3.2. Campanha

Foi realizada no início do ano a "Campanha de Conservação da Escola" que teve resultado satisfatório, todas as classes trabalharam nesse sentido.

3.3. Excursões:

3.3.1. Educativas

Durante o ano realizaram-se várias excursões tôdas decorrentes de atividades de classe:

a) - No Hôrto Florestal e Zoológico de Dois Irmãos, com os alunos de 1º e 2º anos, que entrevistaram funcionários do Zoológico, a respeito dos animais.

b) - Ao Museu do Acúcar, com alunos do 4º e 5º anos, quando estudavam Pernambuco e riquezas do Brasil, respectivamente.

c) - Ao bairro de Apipucos - Dos alunos do 2º ano, com o fim especial de estudar o bairro.

d) - Aos terrenos adjacentes da Escola - Na Semana da Árvore, tôdas as classes excursionaram em volta da Escola, com a finalidade de estudar os vegetais.

Devemos aqui salientar que tôdas as excursões foram suficientemente planejadas, e avaliadas.

Pequenos relatórios foram apresentados em grupos pelos alunos.

3.3.2. Recreativas

Realizamos uma (1) excursão recreativa ao Hôrto Florestal de Dois Irmãos, com as crianças, professoras e mães dos alu

nos, para comemorar o "Dia da Criança".

3.4. Entrevistas

Foram feitas diversas entrevistas pelas classes da Escola, muitas delas para deixar claro alguns assuntos das "unidades de trabalho", dos quais não dispunhamos de fontes bibliográficas.

Realizaram-se algumas entrevistas ocasionais, de pessoas ilustres quando em visita às classes.

A Escola recebeu o Frei Montano Versteeg, O.F.M., personalidade de grande gabarito no campo das Ciências Sociais em todo o mundo. O 5º ano entrevistou-o, indagando sobre o seu país de origem.

Entrevistado pela mesma turma, o antropólogo francês Pierre Verger, quando de passagem para o Senegal, respondeu muito sobre a África.

A Consulesa da Holanda, acompanhando o Embaixador, em visita à Escola, foi entrevistada sobre costumes e moedas do seu país.

3.5. Visitas

A Escola tem sido visitada por educadores brasileiros e estrangeiros.

Diversas outras personalidades ilustres têm também visitado a Escola.

- Em abril - O Ministro de Israel, Dr. Avigdor Shoham.
- Em 18/5/64 - O Embaixador da Áustria e sua comitiva.
- Em 6/6/64 - Exmo. Sr. Ministro de Educação, Dr. Flávio Suplicy de Lacerda, acompanhado do Exmo. Sr. Ministro de Viação e Obras Públicas, Marechal Juarez Távora.
- Em 12/6/64 - Frei Montano Versteeg, O.F.M.
- Em 10/8/64 - O editor Alfred Knopf, de New York.
- Em 1/7/64 - A Professora Lúcia Pinheiro, diretora da DAM/INEP/Rio, esteve conosco, no mês de julho, inteirando-se das atividades realizadas na Escola, no primeiro semestre.
- Em 10/8/64 - Bolsistas Norte Americanos da Fundação Fulbright.

Em 25/8/64 - Dom Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, esteve em visita às classes da Escola. Entronizou a imagem de Cristo, nas salas de aula e no refeitório.

Em 8/9/64 - O General Mourão Filho, Comandante do IV Exército e Oficiais do seu Estado Maior. Tiveram oportunidade de conversar com os alunos a respeito das atividades desenvolvidas durante a Semana da Pátria.

3.6. Estágios

Professôras e professorandas de vários educandários de Pernambuco, têm realizado estágios na Escola, num total de 92 participantes, durante o período letivo de 1964.

Antes dos estágios foram mantidos contatos com a direção da Escola, pelas pessoas interessadas.

3.7. Atividades Recreativas

O jogo "espiribol" foi a principal atividade recreativa para os meninos.

As meninas, orientadas pelas professoras de classe, fizeram jogos interessantes e brinquedos de roda.

Como ainda não dispomos de pátio de recreio, encontra-se ainda em projeto de construção, tivemos de fazer rodízio com as classes, para recreio livre.

3.8. Comemorações

Realizaram-se durante o ano várias comemorações destacando-se:

Dia das Mães - Com uma programação no Auditório da Escola, homenageadas todas as mães com cantos, poemas, danças, entrega de prendas feitas pelas crianças.

Semana da Pátria - Pequenas Unidades de Trabalho foram vividas em todas as classes, desenvolvendo-se atividades de grande interesse das crianças.

Semana da Árvore - Entre outras atividades, realizaram-se excursões nas adjacências da Escola. Os alunos tiveram oportunidade de coletar inúmeros exemplares de vegetais, que constituem hoje, material do Cantinho de Ciências, nas classes.

Semana da Criança - Um período de atividades interessantes. Palestras para as Mães, excursão ao Hôrto Florestal com mães e alunos.

No Dia da Criança houve uma programação com danças, cantos, distribuição de prendas às crianças.

Dia do Professor - Programa organizado inteiramente pelas crianças. As classes e os terraços da Escola apresentaram variada ornamentação. Uma "hora de artes" com declamações, diálogos, danças

3.9. Festividades

17/3 - Aniversário do Diretor do CRPER, Dr. Gilberto Freyre, constando de saudação por um aluno do 5º ano e apresentação de vários números regionais, os quais foram gravados em fita magnética.

Estiveram presentes os diretores técnicos e demais funcionários do Centro.

21/6 - Encerramento do 1º semestre, com uma programação no Auditório da Escola, tendo comparecido tôdas as crianças acompanhadas dos seus pais.

- Despedida do Diretor do CRPER, por motivo de sua viagem aos Estados Unidos.

27/11 - Com uma vasta programação no Auditório.

3.10. Biblioteca

Cada classe possui uma pequena biblioteca,

As crianças orientadas por suas professoras, têm consultado livros não só na biblioteca de classe, como na biblioteca das professoras. Nesta, os livros mais lidos são: o "Tesouro da Juventude", "O Mundo da Criança" e o "Mundo Pitoresco".

Também a biblioteca geral do Centro, tem atraído nos sas crianças e professoras.

3.11. Saúde

Infelizmente, por falça de Médico, nossas crianças não foram submetidas de início, a exame médico.

Por solicitação da Diretora da Escola ao Departamento de Saúde Pública, foi feito o exame radiológico dos pulmões de todo o Corpo Discente e Docente da Escola.

Foi também efetuada a vacinação contra varíola, por nossa solicitação ao Departamento de Saúde Pública.

A pequena farmácia, organizada para atendimento urgente, realizou vários curativos e aplicações de medicamentos.

3.12. Avaliação do Rendimento Escolar

1º Semestre - Nos dias 11 e 12 de junho, todos os alunos foram submetidos a uma avaliação, cujos testes foram organizados pelas professoras de classe, em colaboração com a Diretora da Escola, da Orientadora de Metodologia Professora Lucionéa Jordão Batista d'Oliveira e de uma das assistentes da DAM, Professora Jacira Câmara.

2º Semestre - Nos dias 8, 9, 10 e 11 de novembro, aplicação de testes (provas objetivas) em todas as classes.

Colaboraram com as professoras na organização dos testes, a Diretora da Escola e a Orientadora nas Áreas de Metodologia.

IV. Assistência Técnico - Administrativo

De início, o planejamento das atividades de cada classe processou-se em conjunto pelas professoras e Diretora.

No planejamento das Unidades de Trabalho, as professoras tiveram orientação da Diretora da Escola, tendo sido determinado um dia da semana para uma conversa com cada professora, sobre o assunto.

A partir do mês de maio, por solicitação da Diretora da Escola ao Diretor do CRPER, incorporou-se ao nosso grupo, a professora Lucionéa Jordão Batista d'Oliveira, que foi admitida por contrato com o CRPER, para prestação temporária de serviços técnicos nas Áreas de Metodologia, dando uma ótima contribuição para melhor desempenho do nosso trabalho.

4.1. Reuniões

Foram realizadas várias, no sentido de orientar e informar o professorado.

4.1.1. Diretora da DAM e professoras para estudos de casos e debates de problemas - 7 reuniões. A Diretora da Escola participou de todas elas.

4.1.2. Diretora da Escola e professoras - 32 reuniões. Para debater assuntos pedagógicos e administrativos.

Nas reuniões pedagógicas foram feitas análises de programas, planejamentos, revisão de atividades, orientação de técnicas atualizadas. Numa delas foi discutido o problema de criação do pré-primário.

4.1.3. Orientadora de Metodologia e professoras - 12 reuniões.

Nestas, reuniões as professoras tiveram orientação sobre:

- Trabalho de grupo em nossas salas de aula.
- Como elaborar planos de aulas.
- Utilização de materiais audiovisuais.
- Jornal Escolar.
- Avaliação.
- * Como organizar um estudo sobre as plantas, em preparativo às comemorações do "Dia da Árvore".
- Como elaborar provas objetivas.

4.2. Palestras e encontros de estudos

4.2.1. Por iniciativa da direção da Escola, foi realizada na "Semana da Criança", para as mães e famílias dos alunos, uma palestra sobre "Cuidados com os Alimentos", pela Sra. Marlene Trigo Aguiar, nutricionista de "Alimentos para a Paz".

4.2.2. Durante os meses de agosto e setembro, uma vez por semana, a professora Madre Fernanda R.I.C. ministrou, gratuitamente, aulas de Metodologia da Religião, com auxílios audiovisuais, para as professoras da Escola.

4.2.3. Participaram do Encontro de "Renovação Catequética para a Escola Primária", promovido pela Arquidiocese, a Diretora e uma das professoras da Escola.

4.2.4. A Diretora da Escola, participou de uma reunião da Secretaria de Educação e Cultura, em colaboração com a Arquidiocese, sobre Programas de Religião na Escola Primária.

4.3. Cursos

4.3.1. As professoras da Escola participaram do Curso de Iniciação a Recursos Audiovisuais, promovido pela DAM, no mês de junho, a cargo da Professora Janise Pinto Peres.

4.3.2. Curso de Atividades Artesanais, promovido pela DAM, em colaboração com a Escola, para os alunos do 5º ano e mães de alunos, sob a orientação da Professora Maria José Câmara, com aulas aos sábados. Estão sendo confeccionados objetos de pequenas indústrias caseiras, com aproveitamento de agave, latas usadas, papelão e pedaços de madeira.

Será encerrado com uma exposição de trabalhos.

4.4. Outras ajudas

4.4.1. A convite da direção da Escola e de acordo com o Diretor do CRPER, colaborou conosco, no período de um mês (maio e junho), a professora de recreação Benigna Bezerra Alves, do quadro efetivo do Estado.

Sua ajuda durante um mês se fez sentir na modificação de atitudes das nossas crianças.

Em face do Decreto Presidencial 54.003, de 03/7/64 regulando nomeações, criou-se a impossibilidade de pôr a referida professora à disposição da Escola, usando o mesmo critério estabelecido para a admissão das professoras que vêm funcionando na Escola Experimental do CRPER, impedindo a permanência da professora, desde que não podia conciliar o horário da repartição de origem com o da Escola Experimental.

4.4.2. Sem ônus para o CRPER, teve atuação na Escola Experimental uma nutricionista de "Alimentos para a Paz", Sra. Marlene Trigo Aguiar, dando no início do ano letivo, orientações semanais, no preparo das refeições das crianças.

Nos últimos meses, como o serviço de merenda viesse funcionando regularmente, dentro das normas exigidas pelo programa de "Alimentos para a Paz", passou a nutricionista a visitar a Escola, uma vez por mês.

Sua ajuda foi valiosíssima, resultando um melhor rendimento escolar, no 2º semestre.

4.4.3. Durante uma semana de estágio na Escola, a Professora de Metodologia do Colégio Santa Sofia de Garanhuns, Madre Denise R.I.C., preparou os alunos das diversas classes, para a cerimônia da comunhão pascal.

4.4.4. Colaborou conosco a Professora Maria de Lourdes Cavalcanti Maciel que, através de uma conversa com os Pais sobre "Educação Sexual" deixou-os esclarecidos a respeito de vários problemas.

4.4.5. A Diretora da Escola manteve entendimentos com o Sr. Olívio de França, técnico da Aliança para o Progresso e com o Dr. Fernando Fonse-

ca, da Universidade Rural de Pernambuco, para que fosse projetada uma série de slides sobre aspectos econômicos, sociais e agrícolas de Pernambuco, com o objetivo de ilustrar o estudo que o 4º ano estava realizando.

A projeção teve lugar no Auditório da Escola, para a qual foram convidados alunos de um Grupo Escolar, nas proximidades do CRPER, e o 5º ano da nossa Escola.

4.4.6. Projetado pela Professora Janise Pinto Peres, um filme educativo sobre esportes, que agradou a maioria dos alunos.

O filme foi solicitado ao Consulado Americano local, pela Diretora da DAM, Maria Graziela Peregrino.

4.4.7. Recebemos na parte de recursos audiovisuais, valiosa colaboração da Professora Maria Lourdes Costa Barros, do quadro efetivo do Estado, posta à disposição da DAM.

Entre outros materiais que serviram para tornar a aprendizagem das nossas crianças mais fácil e agradável destacaram-se gravuras, fotografias, cartazes, quadro murais e coleções de moedas, todas fornecidas pela professora acima citada.

Fêz-se ainda representar nas atividades especiais da Escola.

Colaborou de modo particular, nos arranjos da Escola, sobretudo nas comemorações do São João, Semana da Criança, despedida do Diretor do CRPER, quando em viagem para os Estados Unidos e nas atividades de encerramento do ano letivo.

A professora esteve sempre solícita em orientar o professorado da Escola quando se fêz necessário, e fornecer material às crianças sempre que era procurada.

4.4.8. Enquanto se processavam os entendimentos com a SENEAC, no início do ano letivo, a fim de pôr à disposição deste Centro, as novas professoras que integrariam o quadro da Escola, as assistentes da DAM, professoras Janise Pinto Peres e Jacira da Silva Câmara assumiram a regência das classes do 2º e 3º anos.

4.4.9. No estudo da Unidade sobre o bairro pessoas residentes na localidade, contribuíram para que as crianças conhecessem de perto toda a sua vida e história:

a) Sr. Aécio de Oliveira, assistente do Museu de Antropologia do Recife, preparou com as crianças uma dramatização sobre personagens ilustres da localidade.

b) Sr. Aristheu Samuel de Sá Pegado, o mais antigo morador de Apipucos, visitou a Escola, onde foi demoradamente entrevistado pelas crianças, que lhe dirigiram diversas perguntas sobre a história local.

Foi gravada e fotografada a entrevista.

c) Professora Catharina Nilsen, Secretária da Escola foi convidada pela classe, a qual compareceu respondendo perguntas interessantes sobre vários aspectos de Apipucos.

d) Uma outra moradora, a Srta. Maria Christina Tasso, pessoa de grande influência na comunidade completou o nosso estudo, dando notícias da atuação dos ingleses no bairro, marco para a história de Apipucos.

4.4.10. Duas (2) consultas foram feitas pela Diretora, ao Professor Gonçalves Fernandes, catedrático de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas, sobre problemas das crianças da Escola.

4.4.11. A assistente da DEPS, Sra. Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos aplicou nas classes do 4º e 5º anos, o Questionário N.K. (Neymann - Kohlstedt).

4.4.12. A professora Maria de Lourdes Pequeno Bandeira, colaborou valiosamente na festa do encerramento.

V. Atividades diversas

5.1. Páscoa - Realizou-se em Apipucos, no dia 31 de julho, a páscoa de 68 crianças da Escola.

5.2. Imprensa - A imprensa local noticiou durante o ano letivo alguns aspectos do trabalho da Escola.

5.3. Documentação - Diversas fotografias, arquivadas na Escola, documentam o trabalho, durante o ano de 1964. Tivemos nesse sentido, valiosa colaboração da diretora da DAM, Maria Graziela Peregrino.

5.4. Intercâmbio - A direção da Escola manteve entendimentos com entidades como: IBGE, Secretaria de Educação, Prefeitura do Recife, Consulados, para obtenção de material e dados sobre ensino primário.

Reuniões -

5.5. A Diretora da Escola manteve entendimentos com o Diretor -

Substituto do Centro, visando a criação, em 1965, na Escola Experimental, de uma classe pré-primária, tendo sido enviado INEP um memorial, nesse sentido.

5.6. Com o objetivo de orientar para melhor andamento dos trabalhos, foram realizadas 6 reuniões com a Diretora da Escola e o pessoal administrativo.

5.7. Matrícula

Início do ano letivo 165
Fim do ano letivo 161

5.8. Frequência média dos alunos da Escola:

Em março	:	135	dias letivos	17
Em abril	:	141	" "	20
Em maio	:	135	" "	17
Em junho	:	147	" "	15
Em julho	:	134	" "	10
Em agosto	:	140	" "	21
Em setembro:		137	" "	21
Em outubro :		137	" "	20
Em novembro:		146	" "	<u>19</u>
T O T A L		1252		160 dias.

5.9. Merenda Escolar

Foram adquiridos alimentos para a merenda escolar nas seguintes instituições:

"Alimentos para a Paz"

Trigo	-	46 quilos.
Fubá	-	273 quilos.
Bulgor	-	276 quilos.
Manteiga	-	167 quilos.
Óleo	-	28 litros.
Semolina	-	46 quilos.

"Campanha Nacional de Merenda Escolar"

Leite	-	122 quilos e 500 gramas.
Farinha Hiperproteica	-	11 quilos.
Açúcar	-	60 quilos.

Saldo para o 2º Semestre

Leite	-	71 quilos.
Óleo	-	16 litros.

Foram distribuídas 19.532 merendas.

Mensalmente, foi organizado minucioso relatório e apresentada pela Diretora da Escola às Instituições que doaram os gêneros.

5.10. Cantina da Escola

As professoras da Escola almoçam na Cantina, contribuindo mensalmente com a importância de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). O almoço avulso é cobrado a quantia de R\$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

A Cantina rendeu em 1964, R\$ 134.600,00 (cento e trinta e quatro mil e seiscentos cruzeiros), importância esta, entregue ao Secretário Executivo do CRPER, encaminhada por Ofício da Diretora, a fim de ser recolhida aos cofres do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

5.11. Atendimento especial

Sentindo bem forte a necessidade de aceleração para mais de 1/3 de crianças de cada classe, uma parte das atividades do período da tarde destinou-se a assistência daquelas crianças mais fracas, com as professoras de classe.

No 2º Semestre, uma outra medida foi tomada. Uma professora de recuperação, Nadege de Góes Barros, do quadro efetivo do Estado, posta à disposição do CRPER, pela SENECA, atendeu aos grupos mais fracos no horário da manhã, em períodos alternados: das 8 às 10 h - Trabalho com um grupo de alunos do 4º ano.

Das 10 às 12 h, trabalho com um grupo do 2º e 3º anos.

VI. Relação Escola Família

6.1. Círculos de Pais e Mestres.

Reuniões realizadas: 8.

- 1ª Reunião: 21/3/64 - Comparecimento 70 pais.
- 2ª Reunião: 25/4/64 - Comparecimento 50 pais.
- 3ª Reunião: 30/5/64 - Comparecimento 52 pais.
- 4ª Reunião: 20/6/64 - Comparecimento 40 pais.
- 5ª Reunião: 20/8/64 - Comparecimento 65 pais.
- 6ª Reunião: 26/9/64 - Comparecimento 60 pais.
- 7ª Reunião: 31/10/64 - Comparecimento 50 pais.
- 8ª Reunião: 28/11/64 - Comparecimento 60 pais.

Assuntos tratados

- Conversa a respeito dos métodos empregados na Escola.
- Orientação aos pais acêrca de problemas e aprendizagem das crianças.
- Educação Sexual nas diversas idades.
- Problemas de disciplina.

Alguns temas foram propostos pela maioria dos pais.

6.2. Visitas a domicílio

Residências de crianças que apresentaram maiores problemas ou doenças foram visitados pela Diretora e professoras.

6.3. Cartas circulares, foi também uma das técnicas utilizadas, para manter relações entre Escola e Família.

6.4. Entrevistas

Alguns pais procuraram entrar em contáto com a direção a fim de colhêr informações ou tirar algumas dúvidas.

VII. Encerramento do ano letivo

Encerramento do ano letivo - Realizou-se no dia 27 de novembro no Auditório da Escola, com uma interessante programação, o encerramento do ano letivo. Cada classe apresentou números relativos às unidades didáticas desenvolvidas durante o ano, tais: como: dramatizações, cantos, danças e outros números.

O 2º ano encerrou com uma dramatização sôbre o Bairro de Apipucos, unidade vivida pelos alunos.

O 3º ano apresentou uma mensagem de Natal, aos pais.

O 4º ano realizou um desfile de tipos característicos de Pernambuco e do Nordeste (vaqueiro, pescador e cortador de cana).

O 5º ano fêz desfile dos continentes, com trajés típicos, exibidos pelas crianças.

No final da programação, os alunos do 1º ano dramatizaram uma aula sôbre peixes, utilizando fantoches confeccionados por êles.

VIII. Registro Especial

Merece destaque:

A fundação do Clube de Ciências, no dia 13 de outubro, na classe do 5º ano, o qual vem servir de estímulo ao uso do método experimental, fortalecer o sentimento de cooperação e oferecer oportunidade para o treino de observação e raciocínio lógico, como também despertar o amor à natureza.

A DAM ofereceu dois "Kits" de Ciências do IBECC, como material e equipamento para o devido funcionamento do Clube.

O Jornal Escolar, intitulado "O Nordestino", a cargo de uma das classes, motivado pela visita de Dom Hélder Câmara à Escola.

História do bairro em quadrinhos, por uma aluna de 8 anos, com desenhos de sua criação, verdadeira espontaneidade da criança.

A dedicação do pessoal da Cantina, que durante todo o ano mostrou-se solícito e amável para com todos os membros da Escola.

IX. Necessidades

Em face dos problemas surgidos, constatamos a necessidade de uma orientadora psico-pedagógica e uma professora de recreação.

Constatou-se ainda a necessidade urgente da criação do pré-primário.

Também requer uma imediata providência, o andamento para a construção do pátio de recreio, desde que não temos área suficiente, o que acarretou uma série de prejuízos durante o ano.

Embora um grupo de alunos maiores, de acôrdo com a Diretora da Escola, já tenha tentado preparar um local para recreio livre, não nos foi

possível fazer muita coisa, em virtude do local destinado à construção do pátio ser um terreno pedregoso exigindo fôrça de maiores proporções, para execução do trabalho.

Fêz-se sentir a necessidade de condução própria para a Escola , dada a distância para o centro da cidade e o bairro não dispôr de nenhuma facilidade (transporte e comércio). Melhorou muito a situação, quando o Diretor-Substituto do CRPER, Dr. Carlos Frederico Maciel, pôs à disposição da Escola, duas vêzes por semana, no horário das 9 às 11 h, uma das viaturas do Centro.

É de extrema necessidade, para melhor andamento dos trabalhos , que as verbas sejam liberadas mais cêdo e com maior regularidade.

X. Conclusão

Encerramos um ano de trabalho, o que foi uma experiência fabulosa para todos, em face das dificuldades surgidas, algumas das quais, conseguimos suplantar, outras, porém persistiram. Todavia, não desanimamos e, confiando nas autoridades competentes, esperamos que no próximo ano sejam dadas soluções aos problemas ainda existentes, para que o nosso trabalho se realize com maior eficiência e sirva de modelo aos educadores que nos procuram.

A nossa tarefa foi acompanhada de grande entusiasmo por tôdas as professoras, e "atender à criança" foi o pensamento que norteou tôdas as nossas atividades.

Recife, 4 de dezembro de 1964

Terézinha Cavalcanti Padilha
Terézinha Cavalcanti Padilha

- Diretora da Escola Experimental do CRPER -

Relatório das atividades desenvolvidas na turma do 1º Ano, apresentado pela professora: Juraci Tôres Meira, no Ano letivo de 1964 na Escola Experimental do CRPE do Recife.

1. Introdução - Continuando a fazer parte do corpo docente desta escola, tive sob meus cuidados a regência da turma do 1º ano, de cujos trabalhos se ocupará este relatório.

2. Aspecto da turma -

2.1. Recebi uma turma composta de crianças vindas do lar e da Escola, sendo noventa por cento crianças pobres, sem nenhum hábito nem atitude, revelando agora, depois de um ano de atividades desenvolvidas, um rendimento que agradeu aos pais e à Escola.

2.2. Matrícula - A matrícula foi efetuada no período de 5 a 28 de fevereiro, ficando a turma constituída de 34 alunos, sendo 15 do sexo masculino e 19 do sexo feminino.

2.3. Idade - A idade dos alunos varia de seis e meio a nove anos.

2.4. Nível social - A maior parte da turma é de crianças vindas de lares humildes, apenas duas são de famílias bem dotadas.

2.5. Nível intelectual - Tôda turma foi submetida à aplicação do Teste ABC e, embora só tivessem sido admitidas as crianças que apresentaram maturidade para a aprendizagem da leitura e escrita, ainda ficaram 9 alunos imaturos.

3. Atividades desenvolvidas:

3.1. Período Preparatório - Os 15 primeiros dias foram destinados a atividades de adaptação da criança ao novo tipo de trabalho, procurando-se desenvolver também bons

hábitos, a respeito de: merenda, lavagem das mãos, uso do sanitário, recreação, repouso, ordem, disciplina, falar um de cada vez, levantar a mão quando preciso e despertar o gosto pela leitura e escrita. Este período teve por finalidade também garantir o ajustamento emocional e a socialização das crianças.

3.2. "Cantinho do brinquedo" e "da matemática"

Para desenvolver a linguagem oral e iniciar as atividades de contagem, foram organizados cantinhos "do brinquedo" e "da matemática".

3.3. Unidades de trabalho realizadas:

3.3.1. Nome: "O Aquário" (criação de peixes na sala de aula).

3.3.1.2. Duração: 4 meses.

3.3.1.3. Informação especial - Convém ressaltar aqui o entusiasmo e interesse de todos os alunos na vivência dessa unidade. "Os peixinhos" foram motivo para todos os trabalhos realizados em classe. Causou mesmo admiração a todas as pessoas que visitaram a turma a extensão do estudo feito. A atividade de culminância estendeu-se por todo um horário escolar e nela as crianças demonstraram, de modo admirável, a aprendizagem feita, o que deu motivo a um comentário elogioso, publicado em um dos jornais da capital.

3.3.2. Nome: "Festa de São João".

3.3.2.1. Duração: 8 dias.

3.3.3. Nome: "Semana da Pátria".

3.3.3.1. Duração: 8 dias.

3.3.4. Nome: "Semana do Soldado".

3.3.4.1. Duração: 8 dias.

3.3.5. "Oswaldo Cruz".

3.3.5.1. Duração: 8 dias.

3.3.6. Nome: "Semana da Asa".

3.3.6.1. Duração: 8 dias.

3.3.7. Nome: "O que uma criança deve saber e fazer".

3.3.7.1. Duração: 1 mês.

3.3.7.2. Informação especial:

Nêsta unidade foi feita uma linha de tempo ilustrada das obrigações das crianças (pesquisas feitas por elas nas outras turmas) distribuídas pelas idades de 7 a 15 anos, com intervalos de 2 em 2 anos.

3.3.8. Nome: "Semana da Árvore".

3.3.8.1. Duração: 8 dias.

3.3.8.2. Informação especial: Nêsta unidade foi criado o "Cantinho de Ciências" na classe e os alunos organizaram um herbário.

3.4. Comemorações:

3.4.1. "Dia das Mães" e "do Papai".

3.4.2. Oswaldo Cruz.

3.4.3. "Semana da Pátria".

3.4.4. "Semana da Árvore".

3.4.5. "Semana do Soldado".

3.4.6. "Semana da Criança".

3.4.7. "Semana da Asa".

3.4.8. "Dia da Bandeira".

3.5. Campanhas

3.5.1. Conservação da sala de aula.

3.5.2. Conservação do prédio escolar e pátio.

3.6. Festividades

3.6.1. São João, para encerrar o 1º semestre.

3.6.2. "Dia das Mães".

3.6.3. Aniversário do Diretor do CRPE - Dr. Gilberto.

- 3.6.4. Aniversariantes do mês (alunos).
- 3.6.5. "Dia do Professor" (homenagem prestada pelas crianças).
- 3.6.6. Páscoa.
- 3.6.7. Encerramento das Unidades.
- 3.6.8. Chegada do Presidente da República ao Recife.

3.7. Visitas recebidas

Além de visitas constantes de professores e alunos de Escolas Primárias, Secundárias e Superiores, estiveram na escola pessoas ilustres, destacando-se entre elas: o Ministro de Educação, Flávio Lacerda, o Ministro de Viação e Obras Públicas, Juarez Távora, o Comandante do IV Exército, General Olímpio Mourão Filho, e o Arcebispo de Olinda e Recife.

3.8. Entrevistas

- 3.8.1. Com a professora Lucionéa d'Oliveira, a respeito de como criar peixes na sala de aula.
- 3.8.2. Com o aquaricultor do Hôrto de Dois Irmãos sobre: alimentação dos peixes, plantas para aquário e preparo do aquário.
- 3.8.3. Com o estudante de Veterinária, José Milton Vieira Belo, sobre: doenças dos peixes e reprodução.
- 3.8.4. Com as crianças do 2º ano - sobre: animais vertebrados e linguagem dos mesmos.

3.9. Estagiárias: Estiveram estagiando na escola professoras e professorandas, da capital e do interior, dos seguintes colégios e grupos: Instituto de Educação de Pernambuco, Colégio Santa Sofia de Garanhuns, Colégio Santa Cristina de Nazaré, Colégio das Damas do Recife, Colégio São Geraldo de B. Conselho, G.E. Regueira Costa, Colégio São José de Surubim.

3.10. Excursões:

- 3.10.1. Educativas: Ao Hôrto de Dois Irmãos e ao Pátio da Escola.

3.10.2. Recreativa : Ao Hôrto de Dois Irmãos.

3.11. Atividades recreativas:

Diariamente as crianças têm no horário da manhã um intervalo de 20 minutos para atividades de recreio.

3.12. Matéria estudada:

3.12.1. Linguagem

3.12.1.2. Leitura - oral, silenciosa, em côro, no quadro, no cartaz, no livro, usando o Método Global de Contos, com adaptação de Lúcia Casasanta (sentenciação, palavrção, silabação).

3.12.1.3. Redação e escrita - preparação do pré-livro pelas crianças, convite, carta, bilhete, avisos, auto-ditado, criação de sentenças, etc.

3.12.1.4. Gramática - vogais, dígrafos, alfabeto, letra maiúscula, minúscula, noções de gênero e número, noções de verbos, alguns coletivos, acentuação e pontuação.

3.12.2. Matemática

3.12.2.1. Contagem, agrupamento, leitura e escrita de números, conceito de: quantidade, tamanho, distância, localização e direção; forma, medida, tempo, valor.

3.12.2.2. Cálculos: adição, subtração, multiplicação, dentro dos fatos fundamentais; noção de divisão; sinais: mais, menos, multiplicar e igual.

3.12.2.3. Problemas: orais e escritos, correspondentes aos assuntos estudados.

3.12.3. Conhecimentos Gerais:

Conhecimentos práticos e úteis sobre a vi

da dos animais, vegetais, a água, o sol, o ar, o tempo, pela observação direta no meio escolar e familiar. Noções de higiene.

Fatos históricos - Método das Efemérides.

Em fim, a turma venceu o programa ~~de~~ mínimo adotado pela S.E.C. do Estado.

3.13. Atendimento especial -

No período da tarde, no horário: 13 h 30 m às 15h 30m era dada assistência às crianças que apresentassem dificuldades.

3.14. Avaliação -

Foi feita constantemente através de exercícios escritos, durante as vivências das unidades e encerramento das mesmas. No primeiro e segundo semestres, foram feitas avaliações através de provas objetivas.

4. Relação Escola Família -

4.1. Círculos de Pais e Mestres, realizados regularmente no último sábado de cada mês, nos quais várias orientações e informações foram dadas a respeito do regime da Escola, doenças na idade escolar, deficiências dos alunos, métodos de ensino, cuidado com os castigos e alimentação, etc.

4.2. Foram feitas visitas a domicílio, notando em geral a pobreza que reina nos lares dos alunos.

4.3. Palestras: - sobre "Castigo", feita pela Assistente da DAM, Janise Pinto Peres; sobre "Educação Sexual", realizada pela professora Maria de Lourdes Cavalcanti Maciel; sobre "Cuidado com os Alimentos", feita pela nutricionista Marlene Trigo Aguiar.

Houve sempre debates, após a exposição dos assuntos, com esclarecimentos e orientações diretas.

5. Assistência Técnico - Administrativa

5.1. Reuniões - com a DAM: 7

" " Orientadora de ensino: 12

" " Diretora da Escola: 32

5.2. Curso feito:

Audiovisual, com duração de 0150 dias - ministrado pela Professôra, 1ª Assistente da DAM, Janise Pinto Peres.

5.3. Outras Ajudas:

5.3.1. Na parte catequética, tivemos a cooperação de duas Madres da Ordem das Damas da Instrução Cristã: Madre Fernanda e Madre Denise.

5.3.2. A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério também deu sua colaboração.

5.3.3. Na falta de uma professôra de recreação, para as festas Juninas, contamos com a cooperação da professôra Benigna Bezerra Alves.

6. Registro especial - A atividade de culminância da unidade sobre os peixes e o encerramento do ano letivo. Nesta festa, realizada no auditório da Escola no dia 27 dêste, cada classe apresentou um número correspondente as vivências da turma, nos estudos realizados. "Uma aula sobre peixinhos", em teatro de Fantoche, foi a apresentação dos alunos do 1º ano.

7. Necessidade -

Como professôra de 1ª série vejo que é imprescindível a criação de uma classe pré-primária na Escola.

8. Sugestões:

8.1. Devido à dificuldade de transporte, nesta linha, a condução do CRPE deveria levar o professorado de volta ao centro da cidade, já que, o Centro de Pesquisas dispõe de três carros.

8.2. Ampliar o corpo docente da Escola, pois é muito reduzido, o que impede um bom rendimento dos trabalhos e sobrecarrega demais as professôras.

8.3. Para fazer face ao custo de vida, a gratificação deverá ser aumentada.

Recife, 27 de novembro de 1964

Juraci Torres Meira

Juraci Torres Meira

Professôra do 1º ano da E.E.C.R.P.E.R.

Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife.

Relatório das atividades desenvolvidas no 2º ano, dirigido pela professora Mariza Guedes Barbosa, em 1964 na Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife.

I. Introdução.

Fui admitida pela portaria nº 1.331, para fazer parte do quadro de professoras da Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife, onde recebi a incumbência de reger o 2º ano desta Escola.

II. Características da turma:

Encontrei matriculadas 31 crianças, sendo 14 do sexo masculino e 17 do feminino, todas residentes no bairro situacional da escola e adjacências. Observando nas fichas de matrícula, verifiquei a oscilação de idade de oito a dez anos.

O contato inicial com as crianças deu ocasião de observar que as mesmas já estavam adaptadas à magnitude do edifício escolar e que elas já se sentiam como se a escola fosse sua.

Quanto ao nível intelectual da classe, observei que a mesma era muito heterogênea, respondendo por isto, o fato de as nossas crianças não terem sido submetidas a um programa regular da 1ª série, mas apenas a um programa vivido num curto período de quatro meses de aula.

III. Atividades desenvolvidas.

Conhecendo as crianças, minha classe foi dividida em grupos abertos; para melhor atender aos diversos níveis de desenvolvimento dos alunos e habituá-los à socialização.

Observando o interesse das crianças pelos animais, iniciamos a unidade: "Conhecendo os Animais".

Após vários debates, as crianças fizeram, sob a minha orientação, um planejamento para a excursão ao Zoobotânico de Dois Irmãos.

O líder de cada grupo fez um apanhado das perguntas a serem esclarecidas durante a excursão.

Com a vivência da unidade, as crianças tiveram oportunidade, entre outras, de encontrar respostas para as muitas questões, com o também de fazer relatórios orais e escritos, criar estórias, escrever bilhetes, confeccionar álbuns, animais de argila, dramatizar e executar cântico falado. Este estudo ainda, despertou o desejo de conhecer melhor a vida da comunidade. Daí partimos, então para outra unidade intitulada: "Vamos conhecer Apipucos?"

Debates foram feitos pelas crianças e foi planejada uma excursão à localidade. Após a mesma, foi traçada no tabuleiro a planta da localidade. Com a vivência da unidade, além de encontrar respostas para suas questões, as crianças tiveram oportunidade de confeccionar - uma maquete do bairro, plantas da sala de aula, da casa, da escola, da localidade; linha de tempo dos transportes; organizar a história da localidade em quadrinhos; fazer relatórios orais e escritos, bilhetes, dramatizações, biografias, como a do Diretor do C.R.P.E. do Recife, o sociólogo Gilberto Freyre, e do ancião mais antigo da localidade, Sr. Aristheu Samuel de Sá Pegado. Ainda no desenvolvimento da unidade foram feitas as seguintes entrevistas: com a Secretária da Escola Experimental, Professora Catharina Nilsen; com o Sr. Aristheu Samuel de Sá Pegado; com o Assistente do Museu de Antropologia, Sr. Aécio de Oliveira e com a Sta. Maria Cristina Tasso, pessoas todas residentes na localidade, que deram oportunidade às crianças de conhecer de perto toda a vida e história de seu bairro.

Como atividade de encerramento desta unidade foram encenados, por um grupo de alunos, aspectos da vida do Dr. Gilberto Freyre, personalidade ilustre residente na localidade.

No decorrer do ano letivo pequenas unidades foram vividas como: comemoração das semanas de Osvaldo Cruz, da Árvore, da Pátria, da Criança, da Asa, etc.

Uma campanha, com grande êxito, foi realizada na Escola sob o título: "Conservação da Escola".

Durante o ano letivo a Escola recebeu várias visitas, entre as quais: a dos Embaixadores da Holanda, Israel e Áustria, a do Sr. Ministro da Educação, Dr. Flávio Lacerda e do Sr. Ministro Juarez Távora, a do Sr. Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara, a do Sr. Comandante do 4º Exército, General Olímpio Mourão Filho, a do Sr. Presidente da UNESCO no Brasil, Pierre Henquet, a da Orientadora de Excepcionais Lúcia Bentes e ainda de delegações de vários Colégios e Faculdades do Estado. Isso proporcionou às crianças oportunidade de fazer algumas entrevistas, salientando-se a de D. Hélder Câmara e a do Sr. Comandante do 4º Exército, General Mourão Filho.

Várias excursões educativas e recreativas foram feitas como: para conhecer a localidade, na semana da árvore, na semana da criança, ao Zoobotânico de Dois Irmãos.

A Escola recebeu, em movimento regular, estagiários procedentes de colégios da capital e do interior e de Grupos Escolares da Capital.

A primeira dificuldade com a qual nos deparamos foi o horário inicial estabelecido para começo das atividades diárias - sete e trinta horas que, se era acessível às crianças, tôdas residentes no bairro, ao corpo docente não o era, porque as professoras residem em bairros situados no extremo oposto da Escola. A solução ideal para tal problema foi a condução posta a nossa disposição, o carro do C.R.P.E. a qual se fêz realidade, sendo já no início das atividades diárias. O horário de início das aulas ficou estabelecido para às oito e quinze horas.

Constatei ainda a ausência do pessoal em áreas especiais, como se ja: orientadora de metodologia, professora de recreação, orientadora educacional, tão necessárias a um trabalho tão difícil. Uma solução temporária para tal problema foi encontrada, no final do primeiro semestre, isto é, no último mês de atividades, contamos com o auxílio técnico, três vezes por semana, da orientadora pedagógica Lucionéa - Jordão d'Oliveira, que nos veio dar assistência por apenas um curto período. Lamentamos a mesma não fazer parte do quadro permanente, - função que se faz indispensável numa escola dessa natureza. Muito embora, no segundo semestre a Administração da Escola, depois de várias tentativas, conseguiu que o C.R.P.E. do Recife contratasse por seis meses a mencionada Orientadora.

Foi ainda constatada no final do primeiro semestre, a presença, três vezes por semana, de uma professora de recreação, atividade exercida como a da orientadora pedagógica. Lamentamos a ausência no decorrer do segundo semestre da professora de recreação.

VII. Conclusão

Espero, que no ano vindouro a Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife, seja enriquecida com o auxílio técnico especial de orientadora de metodologia, professora de recreação, orientadora educacional, como também com a presença indispensável de um cirurgião dentista e um médico. Um piano e um pátio para recreio são também indispensáveis. Para finalizar, quero ressaltar a necessidade também da criação de uma classe pré-primária.

Recife, 27 de novembro de 1964.

Mariza Guedes Barbosa.

Mariza Guedes Barbosa

- Professora do 2º ano da E.E.C.R.P.E.R. -

As crianças ainda homenagearam ao Presidente Marechal Castelo Branco na sua visita oficial ao Estado, comparecendo à concentração popular dos pernambucanos em sua honra.

Quanto à matéria estudada, a classe venceu o programa de ensino adotado pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Num atendimento especial às crianças mais fracas, grupos de alunos voltavam, à tarde, à Escola para atividades de recuperação com a própria professora da classe.

No segundo semestre em vista dos resultados da avaliação, algumas crianças passaram a frequentar a Sala de Estágio, onde uma professora especial dirigia as atividades.

Com os resultados obtidos na primeira avaliação de provas objetivas, algumas crianças foram promovidas à 3ª série, pois foi comprovado que o nível intelectual delas, era superior aos demais colegas.

Todo o trabalho escolar foi avaliado, constantemente, durante a vivência das unidades e no encerramento de cada uma.

No final do primeiro e segundo semestres, a avaliação foi feita através de provas objetivas.

Eis um ligeiro quadro da classe que recebeu no final do ano letivo: vinte e três (23) alunos obtiveram na avaliação final nota superior a 50 e os cinco (5) restantes média inferior a 50.

IV. Relação Escola-Família.

Para maior entrosamento da escola com as famílias foram feitas visitas a domicílio e funcionou regularmente o Círculo de Pais e Mestres. Entre os assuntos tratados nessas reuniões destacam-se: as palestras sobre "Castigo" na qual houve esclarecimento e orientação a muitos casos tidos como insolúveis; "Educação Sexual" com a professora Maria de Lourdes Cavalcanti Maciel e sobre "Cuidado com os alimentos" pela nutricionista Marlene Trigo Maciel, digo Aguiar.

V. Assistência Técnico Administrativa.

Quanto às reuniões houve administrativas e técnicas: trinta e duas reuniões com a Diretora, reuniões estas de ordem pedagógica e administrativas, sete com a Diretora da DAM, professora Graziela Peregriño e doze com a Orientadora Pedagógica, assuntos como: trabalho independente, planejamento, utilização de materiais audiovisuais, jornal escolar, avaliação, etc.

VI. Dificuldades

Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife

Relatório das atividades realizadas na 3ª série da Escola Experimental, regida pela professora Maria do Socorro Gomes, no período do primeiro e segundo semestres do ano de 1964.

I Introdução:

No dia 7 de março de 1964, pelo ato nº 1331 do Exmo. Snr. Governador do Estado, fui posta à disposição da Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, na qual, na mesma data, fui admitida, em caráter não permanente, pelo Diretor deste Centro, o Dr. Gilberto Freyre.

Coube-me a regência da classe do 3º ano, composta inicialmente de 38 alunos, com idade variando entre 9 e 13 anos. Crianças, na maioria, excessivamente impulsivas, de nível intelectual acentuadamente heterogêneo com pequena percentagem de alfabetizados e de nível sócio - econômico abaixo do médio.

II Atividades desenvolvidas -

1 - Período de adaptação - Durante as primeiras semanas, desenvolvi um planejamento informal e flexível, com o objetivo de facilitar a adaptação das crianças e conhecê-las melhor. Após algumas avaliações, dividi a classe em grupos: Forte - Fraco e Médio, para um eficaz andamento dos trabalhos. Ministrei aulas e exercícios, concernentes aos grupos.

Como, no entanto, o grupo FRACO, necessitasse de um atendimento mais aprimorado, lhe foi reservado o período da tarde, cujas aulas se iniciaram, diariamente, às treze e trinta e se estenderam às quinze e trinta horas. Convém ressaltar, ainda, que este segundo turno, era destinado também à elaboração do planejamento do dia seguinte, à confecção dos materiais audiovisuais para as aulas e do relatório diário das atividades vividas. Como se vê, o período de tempo era muito curto e alguma coisa teve de ser sacrificada, ou melhor, não pôde ser realizada como se desejava.

2 - Unidades de Trabalho realizadas:

A) "Conhecendo os Vegetais" - Esta Unidade, originada da atração que as crianças demonstravam sentir pelas plan -

tas, teve a duração de 3 meses. As atividades foram realizadas através de experiências vitais, dentro e fora da Escola. As crianças tiveram, uma participação ativa e feliz. Entusiasticamente, inauguraram o "Cantinho de Ciências", onde expuseram várias experiências, além de inúmeros trabalhos, conclusão de cada etapa do estudo vivido. Para o "Dia das Mães", confeccionaram um Álbum de receitas de "Pratos Vegetarianos". Denominaram os grupos em que a classe estava dividida de: Horta, Jardim e Pomar, numa integração ao espírito da Unidade realizada. Ainda nesse sentido, foi aproveitada a oportunidade das celebrações do mês mariano, o mês das flores, que nos deu grande riqueza de vivência. Estudando as folhas, organizaram um herbário.

B) Festa Junina - Duração uma semana. Foi excelente a participação dos grupos, tanto no estudo vivido em classe, como nos trabalhos de arte que ora ministrei. Na culminância, as crianças fizeram uma maquete, inspirada no tema: "Noite de São João". Cada grupo preparou a sua livre escolha: bonecos para a Quadrilha; mulheres fazendo adivinhações; fogueiras e a parte mais notável, pela arte que se fazia apreciar, foi a "Banda Musical", composta de bonecos com os respectivos instrumentos; uns sentados; outros em pé; todos denotando um aspecto vivo e alegre, próprio da Festa. Entre eles, destacou-se o sanfoneiro, trabalho de uma criança de 9 anos, que nos lembrava os "Bonecos de Vitalino". Alguns grupos, cuidaram da ornamentação em miniatura: Bandeirinhas, balõezinhos, etc... Realizaram uma autêntica "noite de São João". Merece destaque, o sucesso que obtiveram, pois a classe se tornou um ponto de atração para apreciação dos trabalhos.

C) "Semana da Pátria" - As crianças fizeram uma linha de Tempo: "Nascimento do Brasil até a Independência". Foram dias bem vividos e, o resultado, foi satisfatório.

3 - Comemorações -

- A) "Dia do Soldado" - Programação especial, realizada em classe.
- B) "Dia da Criança" - Programação das crianças no refeitório, com distribuição de presente (oferta de Maizena); quebra-panela e sorteio de uma prenda. Esta, um Jôgo de Damas, coube a minha 3ª série.

- C) "Dia do Professor" - As crianças prepararam-nos uma carinhosa homenagem.
- D) "Semana da Asa" - Programação em classe.
- E) "Proclamação da República" - Programação em classe.
- F) "Dia da Bandeira" - Programação em classe, antecedida de um estudo sobre a representação e significadô de cada estrêla do nosso pavilhão.

4 - Campanhas - Com a participação de tôdas as classes, realizou-sê a "Campanha de Conservação". Atingiu-se, de certo modo, ao fim almejado, pois constatamos formação de bons hábitos e atitudes positivas nos nossos alunos.

5 - Festividades -

A - Aniversário do Diretor do C.R.P.E.R., o Dr. Gilberto Freyre.

B - Dia das Mães - Programação no auditório. Constou de: cantos, poesias, danças e entrega de trabalho às mães, feitos pelas crianças.

C - Festa de São João - Esta festa encerrou as atividades do primeiro semestre; compareceram tôdas as crianças da Escola, acompanhadas de seus pais.

D - Despedida de Dr. Gilberto Freyre, que se encontrava às vespersas de uma viagem para os Estados Unidos. Homenagem das crianças no auditório, com números de: cantos, poesias e a dramatização: "Cena num Aeroporto".

6 - Excursões - Realizei duas excursões.

A) Educativa - No pátio da Escola para o estudo dos Vegetais (Unidade vivida em Classe).

B) Recreativa - Ao Hôrto Zoobotânico de "Dois Irmãos".

7 - Entrevistas - A classe entrevistou o Dr. Geraldo Mariz, professor de Botânica da Universidade Rural do Recife, sobre "os Vegetais", aproveitando, a coleta de plantas que fizeram, para estudo.

8 - Visitas - Diversas personalidades ilustres visitaram a Escola, destacando-se: embaixadores e diplomatas da Áustria, Israel, Holanda; o Excelentíssimo Ministro de Educação, o Dr. Flávio Lacerda, acompanhado do Marechal Juarez Távora, Ministro de Viação e Obras Públicas; o Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara e o Comandante do IV Exército, General Mourão Filho.

9 - Estágios - Professôres e Professorandas de vários educandários de Pernambuco, realizaram estágios na Escola.

10 - Biblioteca - A biblioteca da Classe foi consultada diariamente pelos alunos, além de também terem visitado a Biblioteca geral do Centro para algumas pesquisas.

11 - Merenda Escolar - Diariamente é distribuída farta e variada merenda com todos os alunos, serviço que está sob a orientação da Nutricionista de "Alimentos para a Paz", a Sra. Marlene Trigo de Aguiar.

12 - Atividades Recreativas - As crianças têm cada dia, um período de 20 minutos para o recreio, realizado fora da classe, com Jôgo: "Espiribol"; corda para pular; roda; bola; pega-pega; ou dentro da classe, recreio dirigido, com vários brincadeiras e jogos de salão.

13 - Outras Atividades - Foi realizada uma Audição, promovida pelo DECA, na qual Professôras apresentaram belas músicas do Folclore brasileiro.

14 - Matéria Estudada - Das quatro áreas estudadas, dentro das sociabilidades da classe, foram vistos os seguintes assuntos:

Linguagem - Encontros vocálicos e consonantais ;
- Número de sílabas e acentuação tônica; - Acentuação e pontuação; - Sinônimos e Antônimos; - Substantivo: (Divisão); gênero, número e grau; - Adjetivo: gênero, número e grau; - Verbo (todos os tempos do Modo Indicativo); - Pronomes: Caso Reto, Oblíquo e de Tratamento; - Numeral; - Artigo; - Palavras invariáveis (noção); - Sujeito e Predicado.

Leitura silenciosa e oral; - Ditado; - Organização de sentenças; - Separação de sílabas; - Composição (coletiva e indivi -

dual) em torno de datas e vultos históricos; - reprodução de historietas; - estórias em quadrinhos (criação da criança); - Redação de legendas para cartazes.

Matemática - Formação, escrita e leitura de números romanos: sua aplicação; - as 4 operações fundamentais sobre inteiros - Nomenclatura - Provas: real e dos nove; - Divisibilidade por 2, 5 e 10; - Conhecimento do dinheiro brasileiro: moedas e cédulas; - Fração Ordinária: conhecimento, escrita e leitura; - Fração Própria e Imprópria; Numérico; - Adição e subtração de frações homogêneas; - Conhecimentos de frações decimais: - Noção de décimo, centésimo e milésimo. Escrita, leitura e adição. Sistema métrico - Medidas: o metro, o litro, o grama; - Ângulos: reto, agudo, obtuso; Triângulo - Losango - Retângulo - Esfera - Problemas simples e compostos, reais e práticos, orais e escritos; - Números primos e múltiplos; - Conhecimento do dobro e triplo; - Linhas.

Estudos Sociais - Recife: origem; fundação; limites; produção; indústria e comércio; produtos de exportação e importação; - o Porto; Pontes, Rios principais; Governo; Jornal mais antigo; meios de transporte e via de comunicação; iluminação; Templos religiosos; o Santo padroeiro; edifícios públicos; - A Imprensa; primeiro livro impresso; - Divisão do Brasil em lotes - Capitâneas que mais prosperaram; - Governadores gerais; - Inconfidência Mineira; - o 7 de setembro de 1822; - O movimento republicano; o 15 de novembro de 1889; - Olinda: fundação, razão do nome; - Culto aos símbolos da Pátria; - Hinos: Nacional, à Bandeira; de Pernambuco e da Independência.

Ciências Naturais - Vegetais úteis ao Homem; - Árvores e arbustos; - Partes do Vegetal; funções; utilidades; - Plantas: aéreas - aquáticas e terrestres - Plantas da Horta - Jardim e Pomar; estudo da Flor; do Fruto; da Folha; - Tipos de Caules; - Condução do alimento à planta (experiências); Desprendimento da Clorofila (experiências); - Germinação (experiências); - A Terra: forma e movimentos; - Educação higiênica; - O Corpo humano; A Água: estados físicos dos corpos e suas mudanças; - Estações do Ano; Animais Vertebrados e Invertebrados.

Religião - Tive oportunidade de ministrar dentro da "Renovação Catequética", os seguintes assuntos: Criação do mundo; - Paixão de Cristo; - O Sacrifício da Missa; - Como é a Missa; - A Igreja; - Pecado; - Confissão; - Comunhão; - Os 10 Mandamentos; - Depois desta vida.

15 - Atendimento especial - Vários alunos do grupo

FRACO, conseguiram rápida recuperação, por terem desfrutado das eficientes aulas da Professôra Nadege de Góes Barros, que no segundo semestre dirigiu as atividades da "Sala de Estágio".

16 - Avaliação -

A) No primeiro semestre, realizou-se nos dias 11 e 12 de junho com a aplicação de Testes de : Linguagem - Matemática - Estudos Sociais e Ciências Naturais, organizados pelas professoras de Classe, em colaboração com a Diretora da Escola e de uma assistente da DAM.

B) No segundo semestre, realizou-se nos dias 9 - 10 - 11 e 12 do mês de novembro, por meio de provas objetivas, organizadas pelas professoras de classe, sob a supervisão da Professôra: Lucionéia Jordão Batista d'Oliveira, encarregada da parte de orientação metodológica da Escola.

Para concluir os assuntos de Religião, apliquei também um "Teste".

Resultado: Além dessas provas, através da observação diária dos alunos e do resultado dos trabalhos feitos em classe, podemos afirmar que houve rendimento satisfatório da turma e que mais de 50% de crianças dominaram a matéria ensinada.

III Relação Escola - Família -

1 - Foram realizadas 5 reuniões de "Pais e Mestres", com grande participação, onde foram tratados, na maioria, assuntos propostos pelos pais.

2 - Informações dadas - Foram enviadas mensagens informativas dos acontecimentos escolares para os Lares dos alunos.

Outras informações foram dadas na própria Escola, aproveitando a presença dos pais ou, em casos especiais, solicitando o seu comparecimento à Escola.

IV Assistência Técnica Administrativa -

- 1 - Reuniões: A) com a Diretora da DAM, em número de 7.
B) com a Diretora da Escola, em número de 32.
C) com a Orientadora das áreas de Metodologia, em número de 12.

2 - Palestras - "Cuidados com os Alimentos", realizada pela nutricionista: Marlene Trigo de Aguiar.

3 - Cursos feitos: Realizou-se na Escola, o "Curso Audiovisual" para professores, patrocínio da Dam e um Cursinho de Arte para as Mães, promovido pela DAM e Escola.

4 - Filmes *

A) No auditório da Escola, tivemos a oportunidade de ver uma interessante fita sobre "Shakespeare".

B) "Aspectos de Pernambuco" foi o filme apresentado por colaboração da Aliança para o Progresso e do Professor da Universidade Rural: Fernando Fonsêca.

C) Outros filmes foram exibidos, em caráter educativo; sobre Nutrição (para os Pais) etc.

5 - Outras ajudas -

A) Para uma "Renovação Catequética", contamos com a valiosa ajuda de: Madre Denise, do Colégio Santa Sofia, em Garanhuns; da Madre Fernanda, do Colégio das Damas, aqui do Recife e também do Vigário da Paróquia.

B) Foi excelente a colaboração da Professora Benigna Alves Bezerra, na parte de recreação, no período final do 1º semestre.

C) Merece salientar a constante e eficaz colaboração da Secretária: Catharina Nilsen e da Auxiliar de Administração: Ângela Maria Figueira de Oliveira Dias; também o valoroso serviço que nos prestaram as funcionárias da DAM: Maria Lourdes Costa Barros e Maria de Lourdes Pequeno Bandeira.

V Registro especial - As atividades de Cerâmica que realizei com a Classe e, um "Parque de Diversões", em miniatura.

VI Dificuldades -

Como é natural, muitas dificuldades surgiram no desempenho de nossa missão de educadora, no corrente ano. Conseguimos, felizmente, vencer muitas delas. Entretanto, algumas permaneceram, como: a ausência de uma professora para recreação; de uma Orientadora Psico - pedagógica que nos ajudasse a resolver os inúmeros problemas dessa natureza, e que, tivemos de enfrentar quase sozinhas; e também, de assistência médico - dentária.

Outra coisa que de certo modo, também contribuiu para dificultar o êxito de nossa tarefa, foi de não se ter encontrado uma substituta para minha classe, quando, por motivo de doença, tive de me afastar do trabalho.

VII Sugestão - Urgente necessidade da construção do pátio de recreio!

Também realização do projeto do Pré-primário.

VIII Conclusão - Com as Classes ornamentadas com "Motivos de Natal" e uma vasta programação no Auditório da Escola, na qual, as classes apresentaram números referentes às "Unidades vividas", foram encerradas as atividades do segundo semestre deste ano letivo de 1964.

Recife, 27 de novembro de 1964

Maria do Socorro Gomes

Maria do Socorro Gomes

- Professora da 3ª série da E.E.C.R.P.E.R. -

Relatório das atividades realizadas no 4º ano durante o ano de 1964 na Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife.

Iº Introdução:

Continuando como professôra da Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife, tenho sob minha responsabilidade e orientação o 4º ano.

IIº Características da turma

Esta turma de 32 alunos é constituída na sua maioria de alunos vindos do 3º ano desta Escola, e apenas 10 provenientes de outras escolas existentes aqui no Bairro de Apipucos. Obedecendo mais ou menos à idade exigida pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, varia de 10 a 11 anos.

Pelo que pude observar o nível social econômico do alunos é abaixo do médio. Quanto ao nível intelectual, considero médio.

IIIº Atividades desenvolvidas

1. Mesmo com uma classe quase de alunos antigos se fêz necessário uma apresentação entre alunos e da professôra aos novos. Nesse período usou-se de conversação informal a fim de criar um clima de confiança entre alunos e professôra e de aluno para aluno.

Seguindo o plano já iniciado, no ano anterior, depois de um contacto mais profundo e conhecimento de cada um, foi feita a divisão em grupos, obedecendo à livre escôlha dos alunos com orientação indireta. Eles mesmo elegeram os seus responsáveis e escolheram os nomes para os seus respectivos grupos. Os nomes de preferência foram os de tribos indígenas de todo Brasil.

As tarefas de classe, no que toca à freqüência, distribuição de material, ordem e limpeza da classe, merenda, foram distribuídas entre os alunos, que fizeram a escôlha dos responsáveis, ficando no cargo durante uma semana, quando seriam substituídos.

2. Dentro de um processo de ensino global, iniciou-se o estudo sôbre Pernambuco, com uma projeção de Slides da História, Economia e Geografia do Estado e vários aspectos da capital.

3. Unidades de trabalhos vividas

A. Duque de Caxias

Duração: 8 dias.

Esta Unidade foi vivida pela Escola tôda, culminando com festividade no Auditório da Escola.

B. Semana da Pátria

Duração: 8 dias.

Culminância: Hasteamento da Bandeira, canto do Hino por tôda Escola.

C. A árvore

Duração: 8 dias.

Culminância: Experiências diversas, criação de uma pequena farmácia no 4º ano. Quadro mural sôbre partes de plantas e suas respectivas funções e valor na vida do homem.

D. Oswaldo Cruz

Duração: 8 dias.

Unidade vivida pela Escola tôda. Entre as atividades, destacou-se a Biografia dêsse cientista brasileiro.

E. Semana da Asa

Duração: 8 dias.

Culminância: Organização da Biografia de Santos Dumont, confecções do "14 Bis" e concurso de desenho promovido dentro do 4º ano.

4. Comemorações

A. Tiradentes: Foram feitas pesquisas - projeção em classe da cidade de Ouro Preto.

B. Dia do Trabalho

Tendo por objetivo despertar nos alunos a valorização do trabalho na vida do homem.

C. Dia das Mães: Homenagem a todas as mães prestada pela Escola, no Auditório da mesma, com cantos, poesias e um número especial feito pela professora do 4º ano.

D. Abolição: Tendo por finalidade despertar nos alunos a apreciação do trabalho do escravo, principal responsável no progresso de Pernambuco.

E. Caxias, o Pacificador: Através da vivência de uma Unidade de trabalho.

F. 7 de Setembro: Precedida pela Semana da Pátria, culminou com o hasteamento da Bandeira e cantos alusivos à data.

G. Dia da Árvore: Homenagem prestada por toda a Escola, constando de plantio de uma árvore, oração à árvore por uma aluna da 5ª série, cânticos e merenda especial.

H. Dia da Criança: Participação de toda Escola com poesias, cantos e brincadeiras.

I. Dia do Professor: Homenagem ao professor, promovida pelas crianças.

J. Dia da Bandeira: Hasteamento.

Confecções de Bandeiras passadas. Histórico. Poesias e Hino.

5. Campanha: Foi realizada por todas as turmas uma Campanha para conservação do material, no início do ano.

6. Festividades

A. São João: No auditório da Escola com a presença dos pais dos alunos, funcionários do C.R.P.E. e convidados especiais, para encerrar o 1º Semestre.

B. Aniversário do Diretor do C.R.P.E. do Recife, realizada no refeitório da Escola com cantos, cântico falado pelos alunos.

C. Dia das Mães: Além do que foi descrito na le-

tra C do ítem 4, os alunos confeccionaram cartões e compuseram quadras, em classe.

D. Despedida do Diretor do C.R.P.E. por motivo de sua viagem aos E.E.U.U., no auditório da Escola, com a presença dos funcionários do Centro.

E. Encerramento: Encerramos nossas atividades do 2º Semestre no dia 27 de dezembro, com uma vasta programação onde tôdas as classes participaram, no auditório da Escola.

7. Visitas: Essa Escola recebeu - visitas, podendo-se destacar do Sr. Ministro de Educação Dr. Flávio Lacerda e do Marechal Juarez Távora Ministro de Viação e Obras Públicas, outras personalidades como Embaixadores e Educadores de outros países.

8. Estagiárias: dos diversos Educandários da capital e do interior.

9. Entrevistas:

A. Dom Helder Câmara, Arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife, sobre vários assuntos principalmente o Banco da Providência.

B. Consulesa da Holanda: Sobre moedas e costumes do seu país.

10. Excursões:

A. Educativas.

a) Museu do Açúcar do Estado.

No estudo sobre Pernambuco surgiram 30 perguntas dos diversos grupos a respeito da cana de açúcar. Essas perguntas foram selecionadas pela professora e enviadas à direção do Museu do Açúcar, mostrando o desejo das crianças de conhecerem algo sobre a maior riqueza agrícola do nosso Estado.

Com satisfação recebemos resposta, marcando nossa visita. Preparamos nossa excursão. Planejamos em classe e no dia marcado fomos ao Museu. Após essa excursão fizemos avaliação de disciplina e aproveitamento e registramos em relatório escrito, que cada aluno fez. Depois cada grupo apresentou as respostas das perguntas

feitas e os grupos organizaram um esquema completado pela professora.

Essa excursão foi relativamente boa para o prosseguimento do estudo e como contacto entre a Escola e a comunidade. No que toca à criança essa série foi a sua 1ª excursão devido à dificuldade que temos que enfrentar em transportes coletivos e a Escola não dispôr de nenhum veículo.

b) Ao Jardim da Escola

Para estudo sôbre as plantas e observação às diferenças no reino vegetal.

B. Recreativas:

Hôrto Dois Irmãos: Comemoração ao Dia da Criança.

11. Atividades Recreativas:

Recreio livre com jogos. Recreio orientado pela professora da classe, realizado dentro da sala de aula com jogos de salão, adivinhações, no horário das 10 hs. às 10 hs. e 30 m.

12. Outras atividades:

A. No 4º ano foi fundada a Biblioteca Escolar com livros doados pelo C.R.P.E. do Recife.

Houve eleição para o responsável da Biblioteca. Para isso os alunos confeccionaram títulos, cédula única, criaram um regulamento e elegeram uma mesa apuradora. Feito tudo isso, escolheram os alunos, os candidatos, aos postos de Bibliotecário e Secretário. Um dia marcado pela classe foi realizada a eleição, sendo feita apuração dos votos pela mesa apuradora. No dia imediato foi dado posse aos eleitos.

Aproveitando essa atividade para dar ou melhor formar o cidadão cumpridor dos seus deveres para com a Pátria. Conhecimento das leis que regem a Nação, o Estado, respeito às autoridades devidamente constituídas e a diferença entre a Democracia e a Ditadura.

B. Criação de uma pequena farmácia por tôda turma do 4º ano.

C. Criação de um jornal de classe: Idéia nascida

da entrevista com D. Helder Câmara. Eleição dos membros. Noções de jornalismo pela professora Maria do Carmo Correia de Araújo, funcionária do Audiovisual, convidada pela Diretora dessa Escola.

D. Confeção no tabuleiro de areia do mapa de Pernambuco, com sua divisão regional, rios, serras, produtos e limites como culminância do estudo sobre o Estado.

E. Confeção de cartaz sobre moedas antigas e atuais.

13. Matéria estudada:

Usando o processo de ensino globalizado foram estudados.

A. Linguagem: Classificação do Substantivo, adjetivo, pronomes, verbos regulares, sinônimos, antônimos, sujeito e predicado.

Composição: Histórias - interpretações - Ditado.

A parte de redação foi a mais atacada em face do baixo nível da classe. A carta e o estudo de suas partes foi feita com recebimento de cartas vindas, de outras Escolas. Ficou iniciado o intercâmbio entre as Escolas daqui e de outros Estados.

B. Matemática: Na parte que se refere à Matemática foi feita também uma revisão, sendo atacados os pontos fracos como, fatos escritos de números, divisões de classe, sendo usados para recuperação jogos e desenhos.

Como assunto novo estudamos: Dinheiro - significação, valor histórico, sendo organizado pela classe um pequeno museu com moedas antigas e atuais. As cédulas foram estudadas em todos seus aspectos.

Divisibilidade por 2, 3, 5, 9 e 10.

Numeração. Números primos e múltiplos.

Máximo Divisor Comum pelo processo da divisão sucessiva.

Decomposição em fatores primos.

Frações ordinárias - adição e subtração com problemas.

Frações decimais - adição e subtração.

Triângulos - ângulos - reconhecimento de graus.

Quadriláteros - conhecimento - desenho.

O aprendizado foi rápido com aplicação de problemas prá

ticos da vida do aluno: aniversário, viagem, compra de material escolar - orçamentos de viagens, abrangendo as operações de soma, subtração, multiplicação, divisão e frações ordinárias.

C. Estudos Sociais:

Pernambuco histórico: Capitania hereditária.

Invasão Holandesa - Insurreição Pernambucana.

Guerra dos Mascates - Revolução de 1817.

Revolução Praieira - Confederação do Equador.

Biografias dos filhos ilustres de Pernambuco.

Além de: 21 de Abril seu significado e importância e o valor de Tiradentes como defensor da liberdade do Brasil.

Abolição da escravatura com Biografia da Princesa Isabel
Independência do Brasil - Proclamação da República.

Vida econômica do Estado: agricultura, indústria e comércio.

Formas de governo Estadual: Executivo - Legislativo e Judiciário.

Estados e Territórios.

D. Ciências Naturais:

Pernambuco no país.

Conhecimento e valor dos acidentes físicos no mundo e no Estado.

Plantas e animais.

A terra, forma, movimentos, climas e estações.

Respiração, Circulação, Digestão, órgão e funções.

Pernambuco no Nordeste: Fenômeno das secas - Providências.

Rio São Francisco sua importância - Energia de Paulo Afonso.

Corpo Humano - localização dos principais ossos.

Noção de micróbios - transmissão das moléstias - Meios de combatê-los.

14. Atitudes e habilidades:

Entre outras procuramos desenvolver nos alunos, atitudes de: responsabilidade, cooperação, trabalho de grupo, ajuda ao próximo, respeito e amor às autoridades e habilidades de pesquisas, fazer resumos, estudar em grupo - organizar um dicionário.

15. Atendimento especial:

Em vista de forte necessidade de aceleração, o grupo mais fraco recebeu atendimento especial, no horário de 13 h e 30 m. Sendo que 8 alunos ficaram freqüentando a sala de estágio, no horário de 8 h 15 m às 10 h, tendo como professora Nadege de Góes Barros, do quadro efetivo do Estado, posta à disposição desta Escola.

Foi transferido um dos alunos para o 5º ano por estar acima do nível da classe do 4º ano.

16. Avaliação:

A verificação da aprendizagem foi feita no fim de cada assunto estudado, através de questões escritas e também de questionários orais.

Nos dias 11 e 12 de junho avaliação das atividades do 1º Semestre por meio de provas objetivas. Pelo mesmo processo foi feita a avaliação final nos dias 10, 11, 12 e 13 de novembro.

IV Relação Escola - Família:

1. Círculo de Pais e Mestres:

Das 8 reuniões realizadas, uma destinou-se a orientação dos pais sobre problema de conduta e aprendizagem das crianças e outra foi sobre a Educação sexual nas diversas idades.

2. Foi feita uma visita a um aluno doente.

3. Por meio de contactos pessoais e avisos, foram dadas informações aos pais dos alunos quando se faziam necessárias.

V Assistência Técnico Administrativo:

1. Reuniões

A Com a Diretora da D.A.M. 7 reuniões, sobre assuntos pedagógicos.

B Com a Diretora da Escola 32 reuniões, onde foram tratados assuntos de ordem administrativa e pedagógica, como também feitas tomadas de contas das atividades semanais e discutidos problemas surgidos a fim de procurar soluções, sempre nas sextas - feiras, das 13 h e 30 m às 15 h e 30 m.

C Tivemos com a orientadora, Lucionéa Jordão Batista d'Oliveira, efetiva do quadro do Estado, 12 reuniões nas quais foram tratados vários assuntos como: Trabalho de grupo - como elaborar planos de aula - Utilização de materiais audiovisual - Jornal escolar - Avalia

ção - Como organizar um estudo sobre as plantas - Ciências na Escola Primária - Como construir provas objetivas - Orientação sobre relatórios.

2. Conferência

O valor dos alimentos foi uma conferência realizada pela Nutricionista de Alimentos para a Paz, S^{ra}, Marlene Trigo de Aguiar, convidada pela Diretora da Escola.

3. Cursos

De Audiovisual promovido pela D.A.M., com a duração de 15 dias. Este curso intensivo foi ministrado pela professora Janise Pinto Peres, do quadro efetivo do Estado, posta à disposição da D.A.M.

4. Outras ajudas

A Recebemos na parte de recreação, da professora Benigna Bezerra Alves, do quadro efetivo do Estado, posta à disposição do DECA, efetiva colaboração nas festividades juaninas.

B Orientação sobre o novo método de ensino de religião, pela Madre Fernanda, do Colégio das Damas, neste Estado, a convite da Diretora.

C Maria Lourdes Costa Barros, professora do quadro efetivo do Estado, posta à disposição da D.A.M.

D Ângela Maria Figueira de Oliveira Dias, professora efetiva do quadro do Estado, posta à disposição desta Escola.

E Catharina Nilsen, Secretária desta Escola.

Merecem nosso reconhecimento como grandes colaboradoras em nossas atividades.

VI Registro especial:

Merece destaque especial, a visita ilustre do nosso Arcebispo Dom Hélder Câmara, que nos trouxe uma mensagem de amor e fraternidade entre os homens.

VII Necessidades

Nota-se a necessidade urgente de uma Assistente Psico - Pedagógica, uma professora de recreação e um pátio de recreio. Condu-

ção, não somente posta à disposição das professoras como também as crianças, para excursões ou outras atividades.

Estas são as mais urgentes e que merecem uma imediata providência, para o melhor progresso do aprendizado das crianças desta Escola.

VIII Conclusão:

Com os recursos que tivemos atualmente em mãos, procuramos atingir aqueles objetivos mais importantes e necessários, na formação da criança no seu todo.

Nosso trabalho se desenvolveu dentro deste sentido: "Não trabalhar pela criança, mas, fazer a criança trabalhar com você".

Esperamos que, com o atendimento às necessidades apresentadas, possamos realizar um trabalho mais positivo, no aprendizado da criança, no próximo ano, como também, apresentarmos algo que sirva de modelo àquelas que como nós, procuram formar crianças, proporcionando a possibilidade de adaptação ao seu meio, evitando o desajustamento social.

Recife, 27 de novembro de 1964

Sônia Medeiros Siqueira Campos
Sônia Medeiros Siqueira Campos

- Professora do 4º ano da E.E.C.R.P.E.R. -

Relatório das atividades desenvolvidas no 5º ano em 1964
na Escola Experimental do C.R.P.E.R.

I - Introdução

A 30 de março do ano em curso pela portaria Nº 1824 do Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, atendendo à solicitação do Exmo. Sr. Diretor do C.R.P.E.R., passei a integrar o corpo docente desta Escola.

Pela portaria Nº 10 de 6 de abril do Sr. Diretor do C.R.P.E.R. passei a funcionar, em caráter não permanente, como professora desta Escola.

Mesmo quando não havia ainda sido posta à disposição do C.R.P.E.R., participei dos trabalhos de planejamento e matrícula.

Recebi o 5º ano primário.

II - Características da turma

As crianças que compõem o 5º ano podem ser divididas em: crianças que vieram de outras escolas e crianças que tiveram um pequeno período de escolaridade no ano de 1963, nesta escola.

1 - Matrícula: Inicialmente eram 27 alunos, sendo 15 meninos e 12 meninas, passando depois para 28.

2 - Idade: Entre 11 e 14 anos.

3 - Nível - sócio - econômico:

Há alunos de todos os níveis sociais, predominando o nível sócio-econômico abaixo de médio.

4 - Nível intelectual:

Em geral os alunos apresentam nível médio e baixo.

III - Atividades desenvolvidas

1 - Período de adaptação

Foram iniciados os trabalhos do ano letivo às 8 horas do dia 2 de março. As crianças hastearam a Bandeira e cantaram o Hino Nacional. Estiveram presentes diversos técnicos do C.R.P.E.R., a diretora da DAM e demais funcionários do Centro. Após esta cerimônia, as crianças foram encaminhadas às suas respectivas salas de aula, onde alguns tomaram contato pela 1ª vez, com a escola e com suas professoras.

A escola surpreendeu e agradou aos novatos e os antigos se mostraram solícitos, encarregando-se espontaneamente de explicar o que havia de novo, para eles.

O 1º dia de aula foi mais um reconhecimento entre a professora, os alunos e a escola.

As aulas que se seguiram foram realizadas normalmente sendo divididas em duas fases. A fase da preparação para uma boa compreensão das futuras atividades e a fase da Vivência da Unidade de Trabalho,

2 - Organização da turma

As crianças foram divididas em 5 grupos de acordo com o nível de aprendizagem. As avaliações demonstram o acerto da medida, tanto no que concerne à melhoria do nível cultural, como no que diz respeito à adaptação. Podemos notar que as crianças demonstraram em geral o valor educativo do seu trabalho socializado, com a criação de bons hábitos e atitudes corretas.

3 - Funcionamento das aulas

A) Horário:

São divididas em dois períodos. Das 8 às 12 horas e das 13h 30m às 15h 30m.

B) Método usado: Unidade de Trabalho, empregando-se todos os processos e técnicas auxiliares.

4 - Unidades de Trabalho realizadas

A Títulos:

a) "Uma volta pelo Mundo", iniciada a 14 de maio e estendendo-se até o fim do ano.

1) Europa

2) Ásia

- 3) África
- 4) Oceânia
- 5) América
- 6) Brasil

- b) A Escravidão
- c) Oswaldo Cruz
- d) A Independência
- e) Semana da Árvore
- f) Semana da Criança
- g) Proclamação da República - A Bandeira

B - Considerações sôbre as Unidades de trabalho

- a) Uma volta pelo mundo.

Esta Unidade foi subdividida em Unidades Menores, de acôrdo com as partes do mundo e cada grupo escolheu o nome de uma das partes para representá-lo.

A fase de preparação se constituiu do seguinte: organização de todos os trabalhos de classe, eleições para os representantes e encarregados das diversas tarefas e o conhecimento de noções práticas indispensáveis para o êxito da Unidade de Trabalho como: conhecimento do Universo, da Terra, distância, superfície, linhas e círculos, zonas, orientação, acidentes geográficos, dos símbolos das cartas geográficas, globos, atlas, posição, latitude, longitude, polos etc. Após esta preparação, foi iniciada a Unidade, a qual foi bastante motivada, com belíssimas gravuras, mapas, globos, atlas, desenhos, historietas, fotografias e livros ilustrados. A par das indagações feitas pelas crianças, depois de uma observação interessada, surgiu o nome para o estudo, escolhido pelas próprias crianças.

Com elas, organizei a viagem que se processou, do seguinte modo: Partimos de avião do aeroporto dos Guararapes (Recife) para a Europa (parte que despertou maior interêsse através de gravuras, filmes, ilustrações, fotografias, pequenas notícias, leituras etc). Desembarcamos no aeroporto de Viena (cidade escolhida pelos alunos). Daí, após um reconhecimento da Áustria, lançando mão dos recursos dos quais podíamos dispôr, partimos para outros recantos europeus, sempre à escôlha dos alunos que, motivados por algum interêsse, escolhiam um país ou recanto pitoresco, sempre preocupados com o itinerário e o meio de transporte, a fim de evitar grandes despesas e economizar tempo. Os conhecimentos adquiridos foram os mais variados e sempre dirigidos para o mais útil e o mais necessário. Fizemos estudos de ordem geográfica, social, industrial, comercial, de intercâmbio cultural (in-

ventos, descobertas, artes, etc), sublinhando, sempre que possível, a utilidade do estudo destes vários aspectos do mundo exterior e suas relações com o nosso país. Obedecendo a esta mesma orientação, estudamos a Ásia, a África, a Oceânia e as Américas. Nós^{os} detivemos mais, no estudo das Américas; o geral foi mais detalhado dada a sua importância para nós. Finalmente voltamos ao Brasil, estudando-o em todos os seus aspectos. (físico, político, social, cultural, religioso e econômico).

b) A Escravidão

Esta Unidade foi vivida, em curto período, visando à comemoração do dia 13 de maio. Vivida, portanto, antes da Unidade principal.

Sua culminância constou, de uma dramatização, em classe, pelos próprios alunos, referente ao assunto.

c) O grande Oswaldo Cruz.

Merece destaque, o bom trabalho de grupo, que resultou em ótimos trabalhos biográficos e trabalhos relativos à sua obra saneadora no Brasil.

d) A Independência do Brasil

Durante este estudo, foram organizados cartazes, escritas notas para o Jornal e inúmeros trabalhos de pesquisas para resposta a questionários.

e) Semana da Árvore

Este estudo começou com uma excursão ao pátio da Escola, sendo entrevistado nesta ocasião o professor Genaldo Mariz da Universidade Rural do Recife.

f) Semana da Criança

Durante a realização desta pequena unidade, foram confeccionados pequenos jogos, cartazes e álbuns. Foram escritos artigos para o Jornal Mural da classe e as crianças excursionaram, indo com as professoras, ao Hôrto de Dois Irmãos, numa excursão recreativa.

g) Proclamação da República - A bandeira

Merece menção o trabalho de pesquisa sobre o fato e o estudo detalhado sobre a Bandeira.

Observação: As pequenas unidades foram vividas dentro da unidade principal ou simultaneamente com ela, sempre que possível.

5 - Comemorações

- A) Semana do Índio
- B) Descobrimento do Brasil
- C) Dia das Mães
- D) O ~~21~~ de abril
- E) Dia do Soldado
- F) Dia da árvore: plantio da árvore simbólica, hora recreativa e merenda especial.
- G) Dia do professor - Esta foi uma comemoração de grande valor educativo porque foi preparada exclusivamente pelas crianças.

6 - Festividades

- A) Inauguração dos trabalhos letivos.
- B) Aniversário do Dr. Gilberto Freyre - Diretor do C.R.P.E.R.
- C) Dia das Mães - programa no auditório, presentes oferecidos às mães pelos alunos, de trabalhos confeccionados por eles e sorteio entre as mães presentes.
- D) Festa do S. João.
- E) Despedida do Diretor do C.R.P.E.R. quando de sua viagem aos EUnidos.
- F) Comemoração do "Dia do Soldado".
- G) Festa da Criança.
- H) Festa da Árvore.
- I) Festa do Professor.
- J) Aniversários dos alunos, das professoras e dos auxiliares da escola.

7 - Visitas recebidas

A escola recebeu inúmeras visitas, inclusive, de personalidades ilustres. Embaixadores, diplomatas e Ministros. Entre os embaixadores e diplomatas estiveram na Escola, os da Aústria, de Israel e da Holanda. Visitaram a Escola o Ministro de Educação, o Dr. Flávio Súplicy de Lacerda, o Ministro de Viação e Obras Públicas, o Marchal Juarez Távora, o Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara e o Comandante do IV Exército, General Mourão Filho.

As crianças receberam com muita satisfação, os vi

sitantes estrangeiros, que lhes proporcionaram respostas às perguntas , sôbre os seus países de origem, satisfazendo a natural curiosidade dos alunos que se encontravam estudando o mundo, estabelecendo-se entrevistas coletivas.

8 - Excursões

- A) Recreativas: Ao Hôrto de Dois Irmãos.
- B) Educativas: Ao Museu do Açúcar do Recife. Às áreas em volta da Escola, explorando a natureza.

9 - Entrevistas

A - Assuntos:

- a) Vegetais
- b) Principais rios do Mundo e sua influência na vida dos povos.

B - Entrevistados:

- a) Professor Geraldo Mariz
- b) Visitantes estrangeiros.

10 - Atividades recreativas

- A) Na sala de aula: Jogos, cânticos, histórias, dramatizações, recitativos, adivinhações, charadas, palavras cruzadas, coluna humorística para o Jornal Mural de classe.
- B) Fora da sala de aula: Jogos, brincadeiras folclóricas etc.

11 - Outras atividades

- A) Conservação da sala de aula, campanha vida por tôda a Escola.
- B) Responsabilidade por trabalhos: rega~~das~~ das jardineiras, biblioteca, ordem dos armários, fiscalização do material permanente, Jornal, ordem na classe, ornamentação.
- C) Confecção de cartazes, álbuns, coleções , desenhos, pinturas, mapas, tabuleiros, recortes, mosaicos etc.
- D) Organização do Jornal Mural com substitui-

ção da matéria de acordo com a ordem dos acontecimentos.

12 - Matéria estudada

O mínimo exigido pelo programa do curso primário do Estado com exceção de alguns itens de Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais em virtude de os alunos não terem tido todo o programa da 4ª Série no ano anterior.

13 - Atitudes e habilidades (sócio - democráticas) desenvolvidas. As Atividades da classe levaram as crianças a adquirir:

A) Habilidades -

De pesquisar, de trabalhar em grupo, de solucionar problemas, de selecionar material, de organizar trabalhos etc.

B) Atitudes -

De respeito à personalidade dos colegas.

De atenção para com a Diretora e as professoras.

De delicadeza para com os menores.

De falar a verdade.

De evitar desentendimento entre colegas.

De respeito aos direitos do colega.

De reconhecimento dos seus próprios deveres.

De admiração por qualquer espécie de trabalho.

14 - Atendimento especial

Não houve um trabalho muito sistemático de atendimento especial, porém os alunos mais fracos receberam uma orientação especial no período da tarde, enquanto os mais fortes confeccionaram trabalhos no mesmo horário. Houve inclusive atendimento individual, porém não sistemático.

15 - Avaliação

Foram feitas diversas avaliações no decorrer de todas as atividades da classe. Houve duas avaliações gerais. Uma no término do 1º período escolar e uma 2ª, agora, no mês de novembro.

16 - Estagiárias

Professoras e professorandas de diversas escolas

do Recife e do interior fizeram estágios na Escola assistindo às aulas e participando das reuniões. Algumas permaneceram durante toda uma semana.

IV - Relação - Escola - Família

1 - Círculo de Pais e Mestres

Realizaram-se no último sábado de cada mês perfazendo um total de 8 reuniões.

2 - Outros contatos

A) Bilhetes enviados pelos pais à escola.

B) Cartas circulares enviadas pela escola aos pais dos alunos.

C) Visitas espontâneas e solicitadas dos pais à escola.

3 - Orientação à família por veículos diversos.

Realização, de cursos de orientação, de palestras, de audição de cânticos orfeônicos, de cursos industriais, de projeção de filmes.

V - Assistência - Técnico - Administrativa

1) Reuniões com a DAM.

Houve 7 reuniões com a Diretora da DAM para solução de problemas da escola e para planejamentos.

2) Reuniões com a Diretora da Escola.

Semanalmente realizaram-se reuniões com a Diretora, para reparar lacunas, com objetivo de solucionar problemas surgidos, para planejamento das atividades e para orientar a execução desses mesmos planejamentos.

3) Reuniões com a Orientadora.

A orientadora realizou cada semana uma reunião com as professoras, delas participando também a Diretora da Escola. Foram reuniões muito proveitosas. Cada reunião representou um conhecimento a mais das técnicas modernas para um ensino ativo e socializado, onde foram tratados os seguintes assuntos:

Trabalho independente, trabalho em grupo, planejamento (como elaborar um plano de aula), utilização de material áudiovisual, jornal escolar, avaliação, como organizar um estudo sobre as plan-

tas em preparação do "Dia da Árvore", como elaborar provas objetivas e orientação sobre relatórios, questionários etc.

4) Conferências

Palestra da Professora Marlene Trigo Aguiar sobre "Alimentação", no auditório da Escola, na "Semana da Criança", para as mães dos alunos.

5) Filmes

Alguns, sobre as regiões de Pernambuco e sobre a zona nordeste do Brasil e ainda um filme sobre esportes foram projetados no auditório da escola, os quais constituíram ótimo material áudio-visual.

6) Outras ajudas

A) Pessoal da Escola e da DAM.

Maria Lourdes Costa Barros

Catharina Nilsen (Secretária da Escola).

B) Pessoas estranhas à Escola

Madre Fernanda do Colégio das Damas Cristãs.

Madre Denise do Colégio Sta Sofia de Garanhuns.

C) Pessoas entrevistadas ocasionalmente:

O Cônsul da Áustria.

Diplomatas da África e
da Holanda.

A nutricionista Marlene Trigo

Tôdas essas pessoas foram bastante solícitas em atender aos alunos do 5º ano. Forneceram à turma uma riqueza em material como: gravuras, livros, fotografias, recortes, jornais, revistas, selos, moedas, cartões - postais e material para confecção.

VI - Registros especiais

1) Merece especial menção, o êxito da Unidade de trabalho: "Uma volta pelo mundo", que conseguiu manter o interesse da turma, até o fim.

2) O tabuleiro de areia idealizado, planejado, organizado e executado pelos alunos, representando todos os acidentes geográficos, da nossa crosta terrestre, merece um lugar de destaque. Foi um trabalho maravilhoso das crianças.

3) A fundação do Clube de Ciência, pela orientadora, em conjunto com os alunos do 5º ano, tem aqui o seu lugar de realce.

4) As festas de conclusão do 1º e 2º períodos merecem também registro especial. A 1ª foi "São João na Roça", festa que alcançou completo êxito, a 2ª, apresentou aspectos dos estudos feitos em cada turma. No 5º ano tivemos: caracterização dos costumes dos diversos povos, cânticos e danças típicas, com desfile no auditório da Escola.

VII - Necessidades

Para a Escola funcionar em caráter pleno de Escola Experimental, alcançando o seu completo objetivo, é indispensável satisfazer as seguintes necessidades:

- 1) Corpo de técnicos - auxiliares suficiente.
- 2) Condução satisfatória.
- 3) Pátio para recreio.
- 4) Recursos para atividades musicais e representação de pequenas peças, de teatro infantil.
- 5) Assistência médica e dentária.
- 6) Atividades artísticas.
- 7) Atividades industriais.
- 8) Microfone no auditório.

VIII - Sugestões: Além do atendimento das necessidades expostas sugerimos:

1) Fixar um dia para visitas no decorrer da semana, para que não hajam tantas interrupções que prejudicam o bom andamento dos trabalhos.

2) Um transporte certo para as necessidades da escola, seria, talvez, a maior ajuda, não havendo atraso na aquisição do material para a confecção dos trabalhos

Recife, 27 de novembro de 1964

Teresinha Barros Padilha

Teresinha Barros Padilha

Professora do 5º ano da E.E.C.R.P.E.R.